

ATA Nº 017/2011

Aos 5 (cinco) dias do mês de outubro de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº016/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº016/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 22 de setembro 5 de outubro de 2011, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$78.061,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$30.955,32 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício SPR 260-09/10 da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, contendo resposta para a moção de apoio ao credenciamento de serviços de traumatologia de média e alta complexidade do Vale do Taquari, encaminhada em dezembro de 2010. CT/Oi/GUN/8181/2011 da empresa de telefonia OI, contendo informações sobre as metas de universalização estabelecidas pelo Decreto nº7.512/2011. Indicação nº084/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à implantação de novo ponto de iluminação pública no Bairro São Rafael. Indicação nº085/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Luís Backes, referente à limpeza em trecho do Arroio São Rafael. Indicação nº086/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à poda das árvores da Rua Santa Maria, no Centro. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº533-03/2011 do Executivo **QUE TRANSFERE TERRENO PARA EMPRESA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por orientação da assessoria jurídica a Mesa Diretora apresentou uma emenda aditiva ao art. 1º, inserindo as expressões “*a propriedade do*” antes da palavra terreno, na primeira linha. A proposta de emenda foi aprovada por unanimidade. Colocado em votação com a emenda o projeto foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº534-03/2011 do Executivo **QUE CRIA CATEGORIAS FUNCIONAIS E CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, retido para estudos por determinação do Presidente da Mesa**. Projeto de Lei Nº535-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL À ENTIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Proposição Nº008/2011 subscrito pelos vereadores César Marmitt e José Gerhardt **QUE PEDEM DESTINAÇÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA ANDAMENTO DA OBRA DO CLUBE ESPORTIVO BOM FIM, aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº016/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE AS INDENIZAÇÕES DECORRENTES DE SENTENÇAS JUDICIAIS, aprovado por unanimidade**. Pedido de Licença nº004/2011, por motivo particular, feito pelo vereador **Adair Bernardo da Silva** para o período de 15 de outubro a 14 novembro de 2011, **aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Antes do intervalo o Presidente avisou que a data da viagem para Brasília ficou programada para 25 de outubro e que a Mesa Diretora irá autorizar despesas para no máximo um representante por bancada. Os interessados deverão confirmar o embarque até o próximo dia 7, sexta-feira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento contando que na última segunda-feira esteve acompanhando a liberação do fundo de garantia para os flagelados. Disse que houve um tumulto muito grande, pois a Caixa Federal exigiu uma documentação. Citou que houve uma correria muito grande porque os documentos poderiam ser de no máximo trinta dias. Segundo o Edil, algumas pessoas que nasceram na fronteira deveriam ir lá buscar uma nova via da certidão. Apontou que em alguns casos o valor a ser recebido seria inferior ao gasto com a viagem até

a fronteira para buscar a certidão. Falou que no dia da liberação o “garoto propaganda” da Assistência Social estava lá coordenando, muito autoritário. Referiu que o secretário Fâbel Moreno é o garoto propaganda da Secretaria de Habitação e Assistência Social. Falou que foi conversar com ele e que o mesmo mandava o pessoal ir autenticar documentos no cartório, gastando cerca de R\$30,00 (trinta reais). Disse que foi conversar também com a gerente da Caixa Federal e que esta informou não ser preciso nada daquilo. Lamentou que a informação dada para as pessoas de maneira muito apurada e que o secretário poderia primeiro ter ido conversar com a gerência da Caixa Federal. Mencionou que algumas pessoas precisaram vir duas vezes para receber o fundo. Ressaltou que o dinheiro é dos trabalhadores e não da Prefeitura, não sendo possível fazer campanha política. Explicou que a Administração Municipal só deveria comprovar os locais onde a enchente chegou. Avaliou que se teve intuito político e se trouxe todos para fazer uma média. Observou que foram colocados sete ou oito funcionários para atender a população e que a situação achou que conseguiria se promover. Conforme o Edil, foi um tiro no pé, já que as pessoas saíram revoltadas. Ressaltou que até quem não tinha culpa ouviu reclamações dos moradores. Opinou que a Administração Municipal está muito mal com o secretário e que ele é incompetente. Comentou que se salvam alguns funcionários, referindo que tem gente boa trabalhando. Classificou o secretário como arrogante e lamentou o gasto desnecessário que as pessoas tiveram no cartório. Falou que até ouviu uma pessoa ser orientada a pegar o endereço da vizinha, pois o funcionário tinha esquecido de colocar o nome da rua. De acordo com o Vereador, algumas transversais não foram incluídas na lista de liberação do fundo. Contou que algumas pessoas se recusaram a dar outro endereço, alegando que seria um crime informar os dados de outro morador. Referiu que em alguns endereços nem pegou água da enchente nem na beirada e mesmo assim as pessoas conseguiram sacar o fundo de garantia. Lamentou o excesso de burocracia e o aproveitamento da oportunidade. Citou que achou muito feia a atitude e que no final da tarde a gerente da Caixa Federal lhe acompanhou até o setor da assistência social e repassou as ordens para os servidores da Prefeitura. Falou que o tumulto poderia ter sido evitado e que muita gente precisou vir de ônibus para enfrentar a fila. Avaliou que poderiam ter sido distribuídas senhas para atendimento até na semana seguinte. Frisou que, por essas e por outras, é contra o desperdício de dinheiro público. Após isso, relatou que participou da reunião que definiu a implantação de um terminal rodoviário junto ao Parque Poliesportivo. Referiu que a Administração Municipal já tinha feito a definição e que ela tem poder para decidir sobre o trânsito no perímetro urbano. Disse que o terminal foi transferido para o parque onde se realiza a ExpoCruzeiro e que o pessoal que mora mais para cima foi esquecido. Observou que os passageiros precisarão caminhar mais para embarcar nos ônibus que seguem para Lajeado, já que não haverá mais o embarque na rua principal. Comentou que o pessoal da parte alta vai ter que caminhar cada vez mais até o terminal, sem considerar se será dia ou noite. Na opinião do Vereador isso aconteceu por orgulho de quem fez a obra do Centro. Comparou com as alterações que foram feitas no trânsito de Lajeado, argumentando que algumas pessoas fazem compras no mercado do STR e precisam caminhar até o Parque dos Dick. Lamentou as mudanças e frisou que estas poderiam ter sido melhor pensadas. Mencionou que o pessoal da rodoviária de Cruzeiro do Sul está há quarenta anos no mesmo local e também serão prejudicados. Falou que os ônibus não poderão encostar na rodoviária, mesmo que tenha a concessão do DAER. Apontou que quem manda no perímetro urbano é a Prefeitura. Ressaltou que na cidade manda quem pode e obedece quem precisa. Avaliou que o povo será o maior prejudicado. Contou que, em razão disso, a empresa A.E. Döör já alterou o roteiro e passou a fazer apenas uma volta no Centro. Disse que assim, os ônibus estão indo somente para um lado, sem ir e voltar como era antes. Opinou que tudo isso deveria ser discutido e mais organizado. Dando seguimento, comentou a questão dos bueiros da Linha Maravalha. Apontou que vários pontos já tiveram pedidos encaminhados para a Administração Municipal e que nenhum serviço de melhoria é realizado. Relatou que um bueiro foi consertado por solicitação do colega Adair da Silva, porém o mesmo ficou acima do nível da rua, impedindo o escoamento da água. Segundo relato, o bueiro ficou como uma lombada. Lembrou que os vereadores encaminham vários pedidos para os secretários e, mesmo assim não são atendidos. Citou que alguns pedidos são apresentados diretamente para o Prefeito e que o trabalho de quem está trabalhando certo está sendo desmoralizado. Referiu que o

poder está sendo dado para pessoa que nem é político e que está contra. Registrou que os vereadores estão fazendo seu trabalho, porém não são atendidos. Disse que a estrada para Linha Lotes está terrível e que será preciso contratar funcionários que saibam trabalhar nas estradas. Opinou que está ficando feio porque até carretas estão atolando. Contou que algumas estradas estão estreitas e que não há espaço para dois caminhões se cruzarem, obrigando os motoristas a darem ré por mais de um quilômetro. Pediu mais atenção para os moradores da parte baixa do Município, indicando que lá também tem representante. Prosseguindo, informou que agendou uma reunião com o Prefeito para a entrega de um abaixo-assinado e que demorou para ser atendido. Segundo suas palavras, quando foi chamado para entregar o documento, o Chefe do Executivo nem lhe deu atenção e pediu para que o abaixo-assinado fosse protocolado. Disse que ele nem quis ver o que era. Avaliou que isso demonstra o valor que o administrador tem dado para o pessoal da Linha Maravilha, Linha São Miguel e Linha Santarém. Referiu que naquela região está terminando a plantação de fumo e que os moradores precisam de emprego. Citou que o pedido foi da comunidade e que ao todo se teve mais de noventa assinaturas. Explicou que o pedido era para se trazer uma empresa ou uma indústria, especialmente porque lá existem muitos pobres precisando de emprego. Frisou que o Prefeito nem quis pegar o documento na mão para saber do que se tratava, mandando apenas protocolar. Lamentou o fato e mencionou que o mandato está chegando ao fim, sem o respeito devido. Refletiu que o respeito deveria ser o mesmo do começo, quando se foi na casa das famílias pedir voto e beijar as crianças ranhentas, além de pegar as crianças mijadas no colo. Classificou a atitude como lamentável e afirmou que o desrespeito foi cometido na sua frente. Enfatizou que a população apenas quis apresentar um pedido ao Prefeito, sem obrigar a nada, sendo que este não deu a devida atenção. Citou que a atitude foi fraca e que o Prefeito pode estar magoado por não ter conseguido fazer as promessas de campanha. Com relação às indústrias de Cruzeiro do Sul, observou que não se tem mais empregos e que as empresas locais deverão representar a cidade na ExpoCruzeiro. Disse não saber quais serão as empresas que poderão participar, apontando que a fábrica de chocolates Haenssger está pensando para se manter, sem receber auxílio. Observou que a Metalúrgica Cruzeiro já fechou e que a Única Calçados ainda está se segurando. Avaliou que não tem mais nada no Município e que na agricultura os colonos também estão revoltados. Por fim, exclamou que a atual Administração Municipal está falindo Cruzeiro do Sul. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** primeiramente comentou suas indicações, explicando que o pedido de instalação de um ponto de iluminação pública em São Rafael deverá beneficiar quatro famílias. Disse que foram citadas duas, mas que mais pessoas serão beneficiadas. Referiu que estes moradores também têm o direito de receber este serviço essencial, pedindo ao Secretário de Obras para ir confirmar a necessidade e providenciar o atendimento da demanda. Sobre a indicação para limpeza no Arroio São Rafael, na propriedade particular do Sr. José Gabriel, contou que recebeu o convite para ir ver a situação e confirmou que o problema da obstrução ocorreu a partir do depósito de cargas de pedra na parte que antecede a ponte da Rua Frederico Germano Haenssger. Explicou que a medida foi tomada para conter o barranco e que, com as chuvas, o material restou espalhado pelo potreiro, fora do leito do arroio. Conforme relato, o curso normal do córrego já foi desviado e com as enxurradas a água é projetada para cima da ponte e para o pátio do agricultor. Argumentou que o serviço de limpeza é simples e que não será necessário mais do que um dia para retirada de material. Citou que já tem até lugar para levar o material retirado e que não será preciso levá-lo para o aterro da cidade. Mencionou que até na propriedade dos vizinhos poderá ser largado o material, já que estes estão pedindo aterro e ainda não foram atendidos. Pediu para a Administração Municipal olhar com bons olhos tal pedido, ressaltando que não seja feita análise politicamente, já que o agricultor passou da idade de votar. Segundo o Edil, o requerente não está mais votando e, mesmo assim, foi visitá-lo. Com relação ao tema das estradas, contou que foi até a localidade da Linha Boa Esperança Baixa, à procura de empregados para sua granja, onde encontrou o “Sandro Gás”, o qual possui um depósito de representação da Liquigás. De acordo com palavras do Camarista, a situação é lamentável apontando que o rapaz teve a infelicidade de furar seis pneus em trinta e cinco dias. Avaliou que isso foi devido à qualidade do material espalhado na estrada e disse que quem transporta peso não está livre do risco. Lembrou que já tinha criticado a brita utilizada e comentou que o referido trabalhador já conversou

com o Vice-Prefeito. Segundo relato, a resposta foi de que ele não teria autorizado o secretário a utilizar tal material. Frisou que naquela localidade ainda existem agricultores que utilizam bois e carroças. Referiu que é difícil para o boi circular no meio de pedras. Quanto ao serviço realizado pelos patroleiros, falou que foram tapados buracos nas estradas somente de cem em cem metros, deixando os outros abertos. Disse não entender como eles fizeram isso e que estão de parabéns. Citou que o trecho próximo da antiga sede da empresa Minuano está um fiasco. Segundo o Edil, naqueles buracos foram colocadas bandeiras, ressaltando que ninguém sabe quem as coloca. Mencionou que não consegue mais frequentar as canchas de bochas sem que as pessoas lhe abordem para pedir serviços e cargas de materiais. Falou que não sabe mais o que fazer, pois está na oposição e não resolve ficar somente criticando. Enfatizou que não se pode falar mal do trabalho do secretário, pois assim ele não atende mais o telefone. Quanto ao projeto da escola da localidade de São Miguel, aprovado pelos colegas para abrigar uma família, afirmou que foi contra e que dias depois foi fazer uma visita no loteamento popular, tendo constatado que três casas estão desocupadas. De acordo com o Edil, uma delas está servindo de abrigo para cachorro. Mencionou que uma casa poderia ser feita para aquela mulher e que, sendo no loteamento popular, ela estaria mais próxima do Centro, do posto de saúde e da escola. Frisou que seria mais fácil encontrar emprego. Opinou que no prédio da escola ninguém vai pagar água ou luz e que os estragos não serão reembolsados. Disse que a situação representa somente despesas e que infelizmente não há o que fazer. Conforme suas palavras, “isso é tudo política”. Com relação ao tema da ExpoCruzeiro, disse torcer para que na próxima edição dê tudo certo e que os últimos R\$7.000,00 (sete mil reais) repassados sejam revertidos em R\$700.000,00 (setecentos mil reais) de lucro. Ressaltou que, caso isso aconteça, ninguém falará mais nada sobre ser muito ou pouco. Citou que o lucro de uma edição poderá ser usado para iniciar os preparativos da próxima e que isso seria positivo. Na opinião do Camarista, as contas apresentadas foram uma vergonha e ninguém deu explicação. Para encerrar, disse que a situação ficou “assim, ao Deus dará”. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente comentou que estará usando a tribuna mais para justificar a falta de novas indicações e proposições de sua autoria. Lembrou que já foram muitos pedidos encaminhados ao Poder Executivo e que no último ano nenhum deles teve atendimento. Disse que não vê razões para acumular mais papéis, os quais são colocados no lixo da Administração Municipal. Ressaltou que a justificativa precisa ser apresentada para aquelas pessoas que lhe deram o voto e confiaram no seu trabalho. Contou que atualmente tem sido obrigado a orientar essas pessoas a buscar atendimento de pedidos com outros vereadores. Referiu que os pedidos de reparos em estradas e acessos, solicitações de cargas de material e trocas de lâmpadas direcionados à sua pessoa não são atendidos. Registrou que no período de 2005 a 2008 era tratado como um deus e que a partir de 2009 em diante como um diabo. Falou que não consegue entender esse tratamento dispensado pelo atual Governo Municipal e destacou que todos os eleitos deveriam receber igual respeito. Frisou que todo político recebe o voto dos cidadãos e munícipes, os quais são pessoas trabalhadoras e que pagam impostos. Refletiu que não pode haver diferenças por razões de religião, time de futebol ou sigla partidária. Afirmou que todo aquele que se elegeu precisa trabalhar para todos. Comentou que não gostaria de usar a tribuna para criticar o governante e que preferia elogiar os pedidos feitos. Dando prosseguimento, comentou a liberação do FGTS para as pessoas atingidas pelas últimas enchentes. Destacou que o dinheiro liberado não é público, pois pertence ao trabalhador. Citou que os recursos estão depositados na Caixa Econômica Federal e que o Prefeito teve uma boa ação em prol dos cruzeirenses prejudicados. Considerou que as ruas foram mapeadas de forma inadequada. Referiu muitos trabalhadores da Rua Rubem Feldens foram beneficiados. Conforme o Edil, o dinheiro sacado pelos trabalhadores será bem aproveitado. Disse que não se cometeu politicagem, pois houve desconhecimento dos casos de moradores que precisavam do dinheiro e não conseguiram. Argumentou que tiveram pessoas prejudicadas na Rua das Mangueiras, na Rua Olbermann e na Rua Três Marias. Disse que a atual administração e quem mapeou estas ruas só entra em época de campanha. Enfatizou que já passaram quatro anos e que muitos já esqueceram que tais ruas existem. De acordo com o Vereador, quem frequenta seguidamente o bairro conhece as ruas e sabe que lá existem pessoas necessitadas, as quais precisam do FGTS para melhorar as residências atingidas pela cheia do Rio Taquari. Considerou que está sendo cometida uma injustiça

com pessoas inocentes, que não tem nada. Pediu que a situação seja revista e que os moradores destas ruas sejam incluídos na lista para liberação do fundo que lhe cabe. Em seguida, comentou que o tema de atração de empresas é constantemente levantado na Câmara de Vereadores. Informou que existe uma empresa sólida e tradicional, a qual não tem recebido atenção da Administração Municipal de Cruzeiro do Sul. Referiu que a fábrica de equipamentos industriais Lothar Johann está interessada em trazer uma unidade da empresa e que o Sr. Kurt, proprietário, já protocolou há anos um requerimento na Prefeitura. Contou que o interesse é por uma área de terras para abrigar a referida empresa, a qual está funcionando com vinte e quatro funcionários, dos quais metade são cruzeirenses. Frisou que a Administração Municipal não deveria fazer pouco caso do pedido e apontou que no governo anterior se valorizou a vinda de empresas, as quais estão atualmente com potencial muito forte. Referiu não saber o motivo que a empresa Lotar Johann não ganhou ainda uma área e pediu para que a situação seja repensada. Argumentou que a firma já tem grande importância em Arroio do Meio e que a intenção é expandir o empreendimento industrial. Opinou que será necessário estudar bem o pedido e chamar o empresário para uma reunião na Prefeitura. Falou que outros vereadores poderão se empenhar nessa causa e sugeriu aos colegas de situação para fazerem uma visita na loja e na fábrica. Destacou que é importante trazer a empresa para Cruzeiro do Sul, justificando que isso só irá engrandecer o Município. Dando seguimento, comentou os buracos existentes nas ruas da cidade. Apontou que o trevo está bonito e florido, porém com muitos buracos no asfalto. Citou que o funcionário “Sorriso” está fazendo um bom trabalho de ajardinamento e limpeza e que o mesmo irá se aposentar. Disse torcer para que outro servidor mantenha o capricho no local. Ainda sobre os buracos, avaliou que o asfalto deverá ser arrancado fora, para o posterior recapeamento, à exemplo do que está sendo feito na RS-130. Considerou que a situação atual é uma vergonha. Segundo palavras do Camarista, é preciso ter um acompanhamento de um secretário que tenha conhecimento em asfalto, referindo que há poucos dias foi contratada uma empresa para fazer trabalhos de recuperação nas ruas centrais. Mencionou que já havia sugerido o acompanhamento de perto na realização dos trabalhos, ao invés de tomar chimarrão com o Prefeito e posar para foto do jornal. Ressaltou que era preciso fiscalizar de perto, pois novamente já têm buracos no asfalto. Afirmou que isso representa mais custos futuros para recuperação das vias públicas. Após isso, pediu uma maior pressão na concessionária AES Sul, devido aos buracos que são deixados após os serviços de troca de postes. Relatou que na Rua Rubem Feldens alguns buracos foram abertos nas calçadas onde as pessoas caminham, os quais ficaram abertos por cerca de dois meses. Avaliou que não há necessidade de se deixar o buraco aberto por tanto tempo, pois a empresa pode fazer o serviço completo logo após a substituição do poste. Indicou que as pessoas poderão cair nos buracos abertos e quebrarem uma perna, o que causará mais uma vez incômodos para o Município. Enfatizou que é necessário chamar os dirigentes da empresa para cobrar mais responsabilidade na execução de tais trabalhos. Prosseguindo, pediu para o Secretário de Obras fazer uma vistoria na situação da Rua João Schardong, no Bairro Passo de Estrela. Apontou ser necessário fazer uma roçada na beira da estrada, argumentando que o mato está tomando conta da via. Conforme o Edil, será preciso também patrolar a estrada. Disse que as demais travessas do Morro 25 deverão receber os mesmos serviços. Observou que aquela parte do Município está sendo esquecida e que isso já vem ocorrendo há cerca de dez anos. Citou que as crianças de lá ainda não conhecem patrôla e nenhum maquinário da Prefeitura. Frisou que as estradas estão viradas em trilhos de préa. Para finalizar, mencionou que a Secretaria de Obras e a Secretaria de Estradas deverão tomar providências. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** preliminarmente comentou que ficará licenciado por trinta dias para tratar de assuntos de interesse pessoal e reforçou sua indicação para as obras de melhorias no Parque Poliesportivo do Centro. Lembrou que havia solicitado a construção de uma pista de dança, que será usada primeiramente no concurso da Mais Bela Negra, a ser realizado em novembro próximo. De acordo com o Edil, os organizadores estão se preparando para servir cerca de seiscentas jantas no evento. Argumentou que será necessária apenas a utilização de seis sacos de cimento. Pediu a atenção do Governo Municipal e reforçou também o pedido de construção de churrasqueiras no mesmo parque. Com relação à viagem para Brasília, referiu que a colega Anastácia Zart, Líder de Governo, irá entregar mais alguns pedidos em seu nome. Lamentou não poder

acompanhar os vereadores, comentando que estará licenciado no período da viagem. Informou que irá encaminhar mais um pedido de emenda parlamentar dirigido ao deputado federal Ronaldo Zulke, em prol do ginásio da Linha Maravalha. Pediu para a colega reforçar os outros pedidos já encaminhados, os quais continham demandas para as comunidades de Linha São Miguel e Linha Santarém. Explicou que na época dos outros pedidos, o ginásio da Linha Maravalha recém tinha sido feito. Dando seguimento, comentou as condições da estrada da Linha Lotes, indicando que o secretário da pasta já mexeu por lá. Conforme o Edil, aquela área é bastante úmida e, por isso, as trocas de bueiro não resolveram muito a situação. Relatou que foi preciso buscar aterro em um terreno e que neste local ocorreram problemas com carretas que atolaram. Disse que a situação já foi resolvida e que o Secretário de Estradas já anunciou mais ações para o período de verão. Frisou que nos meses mais secos todas as estradas de Linha Lotes, Linha Maravalha e Linha Desterro deverão receber reparos. Após isso, parabenizou a Administração Municipal por ter firmado parceria com o DAER, através da qual está sendo colocada a sobra de asfalto na RS-130. Referiu ter recebido a informação de que tal material seria colocado até Linha Desterro, dependendo da quantidade disponível. Avaliou que a estrada está ficando muito boa e mostrou-se favorável à manutenção da parceria do DAER com a Prefeitura. Contou que os caminhões estão puxando o material e que o trabalho já está bastante adiantado. Prosseguindo, comentou que viu notícia na RBS TV sobre a duplicação da RS-130. Disse que a intenção é desafogar o trânsito no trecho entre Cruzeiro do Sul e a localidade de São Caetano, em Arroio do Meio. O Vereador concordou com a necessidade de se duplicar o trecho entre Lajeado e Arroio do Meio, discordando da duplicação entre Cruzeiro do Sul e Lajeado. Apontou que nesse trecho passa um carro a cada dez minutos, sugerindo que essa metragem seja projetada para o trecho da beiraria, entre Bom Fim e Mariante. Lembrou que os moradores dessa região estão esperando o asfaltamento há muito tempo. Falou que este é o anseio do povo da barranca do rio e que o último quilômetro pavimentado poderá ter continuidade. Pediu a mobilização das autoridades ser feita no sentido de duplicar somente a partir de Lajeado, aproveitando o resto do dinheiro para asfaltar o trecho de Cruzeiro do Sul até Mariante. Conforme palavras finais do Edil, nesse caso daria com certeza o seu voto de confiança. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** teve como primeiro assunto sua indicação para os serviços de poda das árvores na Rua Santa Maria. Explicou que o pedido partiu de pessoas que moram na subida do morro e que o tamanho das plantas já está alto, com galhos encostando na fiação elétrica. Disse que a preocupação é com os temporais, pois os galhos podem quebrar e causar danos. Comentou que o objetivo não é estragar as árvores, mas sim apenas podar aquelas que apresentam a necessidade. Informou que já foi feito um abaixo-assinado pelos moradores, o qual foi entregue ao secretário responsável. Conforme o Edil, o secretário disse que tomaria as providências e que até então nada foi feito. Com relação à proposição apresentada em conjunto com o colega César Marmitt, relativa ao repasse de R\$65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) para o Clube Esportivo Bom Fim, argumentou que o objetivo é a retomada das obras do pavilhão. Apresentou fotos da situação atual do prédio e registrou que a cobertura do primeiro pavimento foi feita em 2004. Citou que naquele ano foi feita a promessa de auxílio para a conclusão e que no ano de 2008 ocorreu o mesmo. Destacou que atualmente a imagem do prédio lembra uma asa delta. Opinou que o momento é de união entre todos os vereadores, deixando a politicagem de lado. Falou que os atuais governantes sabem o que prometeram e que na próxima viagem à Brasília os vereadores do PDT irão pleitear mais uma verba para o Bom Fim, através de pedido de emenda parlamentar aos deputados. Frisou que o pedido de recursos federais será apresentado, já que o valor sugerido na proposição ainda não é o suficiente. Disse que a metragem é vinte por trinta e que será preciso mais dinheiro para concluir a obra. Dando seguimento, comentou a questão da iluminação pública, apontando que muitas pessoas têm lhe procurado para reclamar que alguns pontos estão escuros e muitas lâmpadas estão apagadas, quebradas ou estragadas. Lembrou que já pediu melhorias por várias vezes e que chega a ser ridículo para o vereador. Referiu que as pessoas cobram os serviços dos vereadores, pois elas reclamam sobre o pagamento da taxa de iluminação pública. Citou que em vários pontos as lâmpadas permanecem queimadas por mais de dois meses e em outros chega a levar um ano para o reparo acontecer. Avaliou que a reposição deve ser mais rápida e contou que no dia anterior presenciou a realização de alguns

serviços. Comentou que seguidamente são trocadas duas ou três lâmpadas e que, depois disso, os servidores vão embora. Apontou que alguns pontos da Linha Boa Esperança ainda precisam atenção, a exemplo do cemitério evangélico, propriedade do Sr. Clécio Schneider e propriedade do Sr. Elemar Lang. Contou que a Sra. **Alvina Puhl** está com quase noventa anos e que também lhe procurou para reclamar sobre a iluminação pública. Frisou que de vez em quando a referida senhora precisa sair a noite para juntar uns gravetos e que, por falta de iluminação, fica prejudicada. Ainda sobre a localidade da Boa Esperança, mencionou que nunca se fez tantos patrolamentos no acesso. Observou que, mesmo assim, não se conseguiu ajeitar a estrada. Relatou que os cascalhos já estavam socados e que alguém teve a infeliz ideia de passar com a patola, soltando tudo. Citou que o serviço resultou no aumento de barro e que tem provocado o choque dos carros com os cascalhos. Falou que já havia reclamado de um bueiro obstruído no local e que agora outro foi prejudicado. De acordo com o Camarista, este último bueiro projetava a água das chuvas para o arroio e que agora fica um piscinão em cima da pista nos dias chuvosos. Afirmou que já houve um desbarrancamento no local e que a situação é muito complicada. Ressaltou que poderá haver mais desbarrancamento, pois a terra está encharcada. Disse que na presente data ainda há água em metade da pista, nas proximidades da casa do Sr. Clécio Schneider. Pediu urgência para se reparar o problema e comentou que não adianta fazer melhorias na estrada entupindo bueiros. Na opinião do Vereador, é melhor deixar assim como está. Com relação ao tema da ExpoCruzeiro, mencionou que a verba aprovada na presente sessão foi com o bom senso dos colegas. Enfatizou que a feira precisa de apoio para a realização. Ponderou que a despesa será bastante grande e que o evento tem crescido bastante e servido para se mostrar as potencialidades do Município. Diante disso, citou que o voto de confiança precisou ser dado ao atual presidente Milton Leidens, o qual merece a admiração por ter assumido o compromisso de comandar a organização. Apontou que futuramente outras pessoas precisarão se comprometer e que aqueles insatisfeitos com o trabalho de 2012 poderão se candidatar para fazer melhor. Ressaltou que é muita responsabilidade e que o valor aprovado com o projeto de lei servirá para o pagamento da contratação da secretária executiva da feira. Informou que o próprio presidente da Comissão Organizadora encontrou a pessoa ideal para realizar os trabalhos, pois ela já acumula a experiência das edições anteriores. Referente à viagem para Brasília, a ser realizada pelos vereadores, explicou que a intenção não é fazer turismo. Lembrou que o Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul gastou muito pouco com viagens nos últimos anos e citou que o colega Valdori da Silva, quando presidiu a Mesa Diretora, fez uma viagem para a capital federal. Mencionou que a intenção será a de pressionar os parlamentares na liberação de recursos federais em prol do Município. Citou que se pretende obter verbas para o hospital, para a pavimentação de ruas e para pedidos diversos de vários vereadores. Deu a certeza de que os pedidos de todos os pares serão levados para os deputados federais. Dando seguimento, comentou que os valores gastos com maquiagem e cabelo das soberanas de 2010 não foram tão elevados e que o colega Ubirajara Marques apontou como exagerado o total de R\$6.000,00 (seis mil reais). O Camarista observou que são meses de trabalho de divulgação da feira e que a Rainha e Princesas não podem sair de qualquer jeito para representar o Município. Apontou que é preciso fazer a maquiagem e o cabelo, sendo que em alguns finais de semana elas participam de eventos na sexta, no sábado e no domingo. Por fim, opinou que este valor não foi tão exagerado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 19 de outubro de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 5 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores